

Introdução a Microeletrônica

Relatório Otimização aplicada a Estágio Fonte Comum

MATHEUS FRANCISCO BATISTA MACHADO

Professor:

TIAGO OLIVEIRA WEBERA

1 Introdução

O trabalho realizado tem como objetivo compreender o funcionamento e utilização de otimização aplicada acircuitos integrados analógicos, com simulações realizadas no ltspice e octave.

2 Simulação de um transístor do tipo NMOS

Foi utilizado um modelo N1u modelo de canal longo, realizado o circuito da figura um com os valores $Vdd=5V,\ R_D=25k\Omega$ e a fonte de tensão entre a porta e a fonte em c.c. é chamada V_{GS} e a fonte de pequenos sinais entre a porta e a fonte é chamada v_{gs}

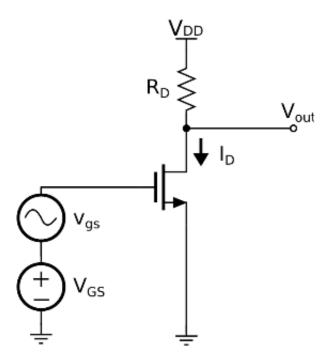


Figure 1: Circuito

3 Parte 1:Simulação do tipo AC

Faça uma simulação do tipo AC de 1 até 1MHz. Considere que:

- $RD = 25k\Omega$;
- O transistor tenha comprimento L (length) igual a 1,5um e largura W (width) igual a 3um.
- a fonte vgs tenha amplitude 1V AC (tensão apenas utilizada para simulações do tipo AC)
- VGS seja 1.5 V.

Os resultados a serem obtidos são o ganho em escala linear e em dB.

Nesta etapa realizamos a montagem do circuito no ltspice, logo em seguida realizamos as simulação em busca de conseguir o ganho do circuito dado pela expressão

 $A_v=\frac{V_{out}}{Vin}=-gm*(RD||ro),$ como podemos analisar nas medidas do gráfico o ganho em dB é dado pelo $20log_{10}Av=7.63662$, para voltar de escala dB para V/V utilizamos a expressão $10^{\frac{gaindB}{20}}$

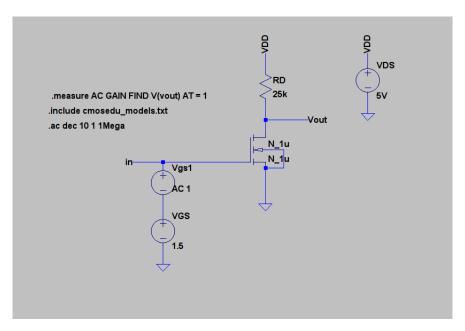


Figure 2: Circuito

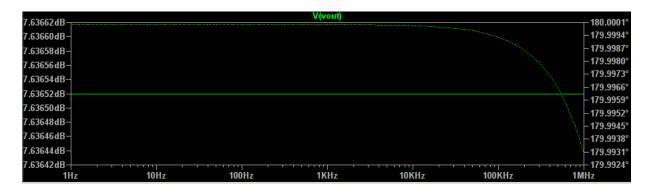


Figure 3: Ganho em dB

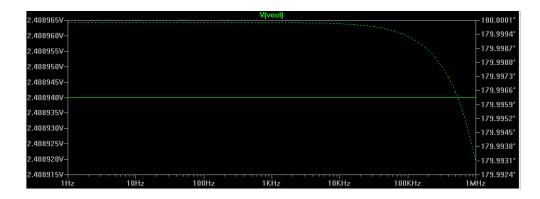


Figure 4: Ganho em V/V

4 Parte 2

- Ganho = -gm * (RD||ro) (pode ser medido diretamente no simulador elétrico pela razão da saída pela entrada do amplificador)
- Limite de tensão de saída superior $V_{out,max} = V_{DD}$
- Limite de tensão de saída inferior (limitado devido ao transistor ir para região de triodo): $V_{out,min} = V_{GS} V_{Th}$

Foi utilizado para realizar as medidas de ganho automático .measure AC GAIN FIND V(vout) AT =1. Para as análises .AC, as expressões condicionais de dados complexos são traduzidas para condições reais, convertendo a expressão em sua magnitude. O resultado é a magnitude em dB de V(vout) quando a frequência for igual a 1 logo para convertermos para ganho de tensão utilizamos a expressão matemática $10^{gain/20}$.

Os limites de tensão superior é igual 5V e o limite de tensão inferior é $V_{out,min} = 1.5 - 0.8 = 0.7V$

5 Parte 3- Otimizar o ganho do circuito

- variáveis de entrada: R_D, V_{GS}, WeL .
- valores mínimos das variáveis de entrada (respectivamente) = 100, 1, 3e-6, 1.5e-6
- valores máximos das variáveis de entrada (respectivamente) = 100k, 5, 100e 6, 10e 6
- Medições: Ganho em baixa frequência (em medida do LTSPICE, medirem freq = 1)
- Objetivo: maximizar o ganho
- Como fazer a função custo: quanto maior o ganho, menor o resultado da função.
 Fica a critério do aluno como fazer esta função
- Critério de parada do algoritmo: a critério do aluno

Nesta parte foi utilizado um algoritmo de Hill Climbing é uma técnica simples de busca local (não armazena o caminho percorrido até a solução corrente e sim a solução propriamente dita como estado), relacionada ao método do gradiente, que não requer que seja conhecido o gradiente ou sua direção - novos candidatos são gerados posteriormente na região da solução atual. O algoritmo inicia com uma solução randômica, potencialmente ruim, e iterativamente efetua pequenas modificações nesta solução, buscando melhorias no resultado da função objetivo. O algoritmo termina quando não encontra nenhuma melhoria possível em uma iteração. A solução, ao término do algoritmo, é idealmente ótima, mas não há qualquer garantia de otimalidade.

5.1 MATLAB/Octave

```
% Cost function
% Esta funcao ira receber um vetor onde sao os valores de entrada respectivamente RD, VGS, W, L em seguida ira escrever um netlist, complilar o netlist no simulador ltspice e ler o log buscando o ganho quando a freq = 1

function [y gain] = cost_function(x)
    printf('\n');

write_netlist(x);

run_netlist();
```

```
meas = read_log;
10
            objetivo =100;
11
            fprintf(1, '\n Ganho: %.4fdB \n', meas);
12
13
       y = (meas-objetivo)^2;
14
           \%fprintf(1,'\n Custo: \%.4f \n',y);
             gain = meas;
16
17
  endfunction
18
  % Funcao que escreve o netlist do circuito substituindo o
19
      parametros
  function[retval] = write_netlist(x)
22
  fid =fopen( 'generated_netlist.cir', 'w');
23
24
  fprintf(fid , '*Netlist_teste\n');
25
26
  fprintf(fid, 'Vgs1 in N001 AC 1 \n');
27
  fprintf(fid, 'VGS N001 0 \%.4f \n', x(2));
  fprintf(fid, 'MSN_1u \ Vout \ in \ 0 \ N_1u \ l=\%.4fu \ w=\%.4fu \ \ n', x(4),
29
      x(3);
  fprintf(fid, 'RD VDD Vout \%.4f \n', x(1));
  fprintf(fid , 'VDS VDD 0 5V \n');
31
  \begin{array}{l} \textbf{fprintf(fid,'.model NMOS NMOS} \setminus n');\\ \textbf{fprintf(fid,'.model PMOS PMOS} \setminus n'); \end{array}
  fprintf(fid, '.lib C:\\Program Files (x86)\\LTC\\LTspiceIV\\lib
34
      fprintf(fid , '.include cmosedu_models.txt \n');
35
  fprintf(fid, '.ac dec 10 1 1Mega\n');
36
  fprintf(fid, '.measure AC GAIN FIND V(vout) AT = 1 \n');
37
  fprintf(fid , '.backanno \n');
  fprintf(fid , '.end \n');
41
  fclose (fid);
42
43
  endfunction
44
  %
45
  % Funcao para otimizar o circuito
48
  %
49
50
  function [xoptim , fval] = hill_climbing(iterations)
51
  %
```

```
RD_{-}lb = 100;
55
   Vgs_lb = 1;
56
   W_{lb} = 3;
57
   L_{-}lb = 1.5;
   61
   RD_{-}ub = 100000;
62
   Vgs_ub = 5;
63
   W_{-}ub = 100;
   L_ub=10;
65
   %=
   %+ vetor de
                  valores minimos e maximos +
68
69
   lb = [RD_lb Vgs_lb W_lb L_lb];
70
   ub = [RD_ub Vgs_ub W_ub L_ub];
71
72
   %+ Iniciando vetores aleatorios +++++++
   %=
74
75
      = RD_lb + (RD_ub - RD_lb)*rand;
  RD
76
   Vgs = Vgs_lb + (Vgs_ub - Vgs_lb)*rand;
77
       = W_lb + (W_ub - W_lb)*rand;
   W
78
       = L_lb + (L_ub - L_lb)*rand;
79
   \%lim = [RD_lb, RD_ub, Vgs_lb, Vgs_ub, W_lb, W_ub, L_lb, L_ub];
81
82
   x = [RD, Vgs, W, L];
83
84
85
   % Calculando o primeiro custo
86
   [custo_atual,gain] = cost_function(x);
   printf('\t Primeiro custo: %f \t Ganho Atual: %f \t\n',
89
      custo_atual, gain);
   y_history_cost = zeros(1, iterations);
90
91
   for i=1:iterations
92
            % Valor de convergencia da exponencial
93
       conv = 3*i/iterations;
94
95
       % cria um vetor com zero
96
       x_{\text{-}}modificado = zeros(1, numel(x));
97
       % Modificar os parametros para verificar o novo custo
98
       for k=1:numel(x)
            x(k) = x(k) + \exp(-\operatorname{conv}) * \operatorname{randn} * (\operatorname{ub}(k) - \operatorname{lb}(k));
100
             while (x(k) < lb(k) \mid | x(k) > ub(k))
101
```

```
x(k) = x(k) + \exp(-\operatorname{conv}) * \operatorname{randn} * (\operatorname{ub}(k) - \operatorname{lb}(k));
102
              endwhile
103
             x_{-}modificado(k) = x(k);
104
        endfor
105
        % Verifica o novo custo e o novo ganho, nosso objetivo e
106
           minimzar o custo e maximizar o ganho
                [custo_novo,gain] = cost_function(x_modificado);
107
        fprintf(1, 'iteration: %d \t Custo Novo %f \t Novo Ganho: %
108
           f \t\n', i, custo_novo, gain);
        y_history_cost(i)= custo_novo;
109
        fflush (stdout);
110
        if (custo_novo < custo_atual)
111
            bestGain = gain;
112
            custo_atual = custo_novo;
113
            best_X = x_modificado;
114
           x = x_{-}modificado;
115
116
        endif
117
        fprintf(1, '\n *** Melhor Custo: %f *** \t', custo_atual);
118
119
   endfor
120
   plot(y_history_cost, '. ');
121
   hold on;
122
   grid;
123
   xoptim = best_X;
124
   fval = custo_atual;
126
   fprintf(1, '\n= Fim de Simulação =\n Ganho: %.2 fdB \n com RD
127
                VGS=\%.2f W=\%.2f L=\%.2f \setminus n, best Gain, xoptim (1),
      xoptim(2), xoptim(3), xoptim(4))
128
   endfunction
129
```

O algoritmo utilizado é conhecido como hill climbing, foi realizado 1000 iteração para uma determinada faixa de valores, assim conseguindo obter em escala decibéis 29.12dB com isso tivemos um maior ganho e um menor custo. Os parâmetros encontrados foi $RD=96813.97\Omega\ V_{GS}=1.10$, $W=70.60u,\ L=7.03u$

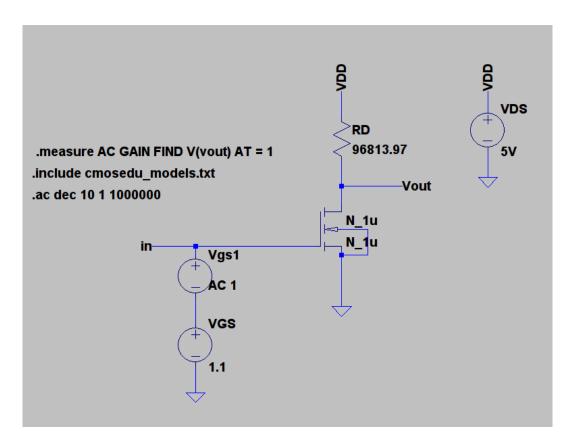


Figure 5: Circuito otimizado

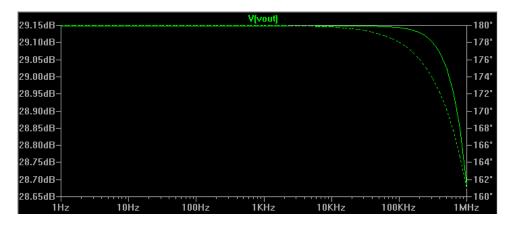


Figure 6: Gráfico de ganho em dB

6 Parte 4: Otimizar o ganho e a excursão de saída

- Medições: Ganho em baixa frequência (em medida do LTSPICE, medirem freq
 1) e Excursão Máxima de Saída.
- Objetivo: maximizar o ganho e a excursão de saída;
- Como fazer a função custo: uma função agregativa. Supondo que a função custo do ganho seja f1 e a função custo da excursão de saída seja f2: $f(x) = f1(x)\Delta w1 + f2(x)\Delta w2$

Nesta parte buscaremos simular para conseguir minimizar a excursão de saída juntamente maximizar o ganho, ou seja temos para a excursão de saída $exc = V_{DD} - (V_{GS} - V_{TH})$, ou seja a excursão é a diferença máxima entre os dois picos do sinal que ira garantir que o transístor esteja na zona de saturação.

6.1 MATLAB/Octave

```
% Cost function
   % Esta funcao ira receber um vetor onde sao os valores de
2
       entrada
   % respectivamente RD, VGS, W, L em seguida ira escrever um
       netlist, complilar o
   % netlist no simulador ltspice e ler o log buscando o ganho
4
       quando a freq = 1
  function [y gain exc] = cost_function(x)
     printf(' \setminus n');
6
     vgs = x(2);
     vdd = 5;
     write_netlist(x);
9
10
     run_netlist();
11
12
     meas = read_log;
13
     objetivo = 100;
14
     obj=2;
15
     fprintf(1, '\n Ganho: \%.4fdB \n', meas);
16
     exc = vdd - (vgs - 0.8);
17
     y = (0.5*(meas-objetivo)^2 + 0.5*(exc-obj)^2);
18
    %fprintf(1,'\n Custo: %.4f \n',y);
19
     gain = meas;
20
21
  endfunction
22
23
24
  % Funcao para otimizar o circuito
25
  %
26
  function [xoptim , fval , excotim] = hill_climbing(iterations)
28
29
  <del>%+++++</del> Minimos valores <del>++++++++++++++++</del>
30
31
  RD_{-}lb = 100;
32
  Vgs_lb = 1;
  W_{-}lb = 3;
  L_{lb} = 1.5;
35
36
  %++++ Maximos valores +++++++++++++
```

```
38
   RD_{-}ub = 100000;
39
   Vgs_ub = 5;
40
   W_ub = 100;
   L_ub=10;
44
   %+ vetor de
                     valores minimos e maximos
45
46
   lb = [RD_lb Vgs_lb W_lb L_lb];
47
   ub = [RD_ub Vgs_ub W_ub L_ub];
   %+ Iniciando vetores aleatorios +++++++
50
51
52
      = RD_lb + (RD_ub - RD_lb)*rand;
   RD
53
   Vgs = Vgs_lb + (Vgs_ub - Vgs_lb)*rand;
        = W_lb + (W_ub - W_lb)*rand;
   W
        = L_lb + (L_ub - L_lb)*rand;
57
   \%lim = [RD_lb, RD_ub, Vgs_lb, Vgs_ub, W_lb, W_ub, L_lb, L_ub];
58
59
   x = [RD, Vgs, W, L];
60
61
62
   % Calculando o primeiro custo
   [\operatorname{custo\_atual}, \operatorname{gain}, \operatorname{exc}] = \operatorname{cost\_function}(x);
64
65
   printf('\t Primeiro custo: %f \t Ganho Atual: %f \t Excursao
66
       saida: %.2f\n', custo_atual, gain, exc);
   y_history_cost = zeros(1, iterations);
67
68
   for i=1:iterations
        conv = 3*i/iterations;
70
        x_{modificado} = zeros(1, numel(x));
71
72
        for k=1:numel(x)
73
              x(k) = x(k) + \exp(-\operatorname{conv}) * \operatorname{randn} * (\operatorname{ub}(k) - \operatorname{lb}(k));
74
               while (x(k) < lb(k) \mid | x(k) > ub(k))
75
                     x(k) = x(k) + \exp(-\operatorname{conv}) * \operatorname{randn} * (\operatorname{ub}(k) - \operatorname{lb}(k));
76
               endwhile
77
              x_{-}modificado(k) = x(k);
78
        endfor
79
80
                 [\operatorname{custo\_novo}, \operatorname{gain}, \operatorname{exc}] = \operatorname{cost\_function}(x\_\operatorname{modificado})
81
         fprintf(1, 'iteration: %d \t Custo Novo %f \t Novo Ganho: %
82
            f \t Nova Excursao de Saida: %f\n',i,custo_novo,gain,
```

```
exc);
       y_history_cost(i)= custo_novo;
83
       fflush (stdout);
84
        if (custo_novo < custo_atual)</pre>
85
           bestGain = gain;
           custo_atual = custo_novo;
           best_X = x_modificado;
88
           x = x_{modificado};
89
           otima = exc;
90
91
        fprintf(1, '\n *** Melhor Custo: %f *** \t', custo_atual);
92
   endfor
   plot(y_history_cost,'.');
95
   hold on;
96
   grid;
97
   xoptim = best_X;
   fval = custo_atual;
   excotim = otima;
101
   fprintf(1, '\n *** Excursao de saida: %f *** \t', excotim);
102
103
   fprintf(1, '\n= Fim de Simulacao =\n Ganho:%.2fdB \n com RD
104
      =\%.2 f VGS=\%.2 f W=\%.2 f L=\%.2 f \setminus n, best Gain, xoptim (1),
      xoptim(2), xoptim(3), xoptim(4))
105
   endfunction
```

Após realizar a simulação do algoritmo de hill climbing com a excursão de saída temos que o nosso melhor Ganho: 28.75dB, com RD=92977.28 VGS=1.01 W=79.65 L=5.97, temos uma excursão de saída 4.7856.

7 Conclusão

Este trabalho capacito para a integração da ferramenta Itspice juntamente com octave, buscando otimizar transístores do tipo NMOS, utilizando algoritmo de hill climbing porém foi apresentando diversos algoritmos. Esta integração pode facilitar na busca por melhores parâmetros para um transístor fazendo com que ele ainda satisfaça as regras para ser utilizado na zona de saturação.